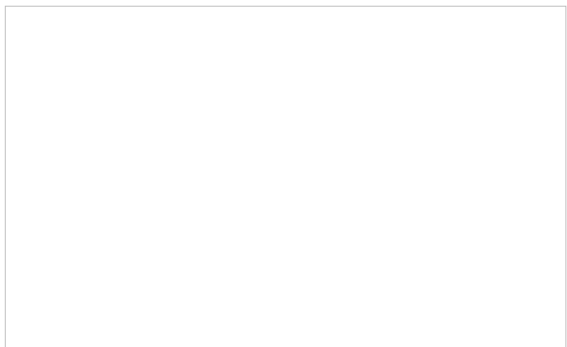


14/12/2015 14:05 - Presidente da ALE-RO faz balanço de atividades, em entrevista em cadeia de rádio

Foto: Marivaldo José/Decom-ALE-RO



O presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia (ALE-RO), Maurão de Carvalho (PP), concedeu entrevista no sábado (12) ao jornalista Jeferson Fagundes, no programa A Hora da Verdade, na rádio Meridional, em Pimenta Bueno, transmitida em rede para cerca de 80% dos municípios de Rondônia.

Ele fez um balanço das atividades desenvolvidas ao longo do seu primeiro ano como presidente da Casa e discorreu ainda sobre a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar a formação de cartel no setor frigorífico e sobre os projetos do Executivo que aumentam impostos. O deputado Cleiton Roque (PSB) também esteve presente à entrevista.

“É um cartel sim. Essa pauta vem sendo debatida desde o começo do ano, pois os criadores estão sendo prejudicados com a manipulação do preço da arroba do boi, pelo JBS Friboi e os demais frigoríficos. O pior é que o preço cai a cada dia para o produtor, mas o consumidor continua pagando caro pela carne”, destacou ao abrir a entrevista, falando da CPI dos frigoríficos.

Maurão disse que tem sido procurado por criadores, reclamando da formação de preços unificados pelos frigoríficos. “Enquanto a arroba do boi em São Paulo está a R\$ 150,00, em Rondônia, com uma carne de excelente qualidade, estão pagando apenas R\$ 120,00. Carne do Pará, que era a mais barata do país, está mais cara hoje do que aqui”, informou.

O presidente relatou que a Assembleia já autorizou a criação de uma CPI para apurar a formação de cartel. “Vamos investigar as razões para essa queda no preço da arroba. De imediato, vamos lutar para baixar a pauta, do boi e da vaca em pé, para que o produtor possa vender o gado para fora de Rondônia”, afirmou.

Ele informou ainda que há a proposta de se retirar os incentivos fiscais que as empresas frigoríficas hoje têm de até 85%. “O passo seguinte, sugerido pelos produtores, é impedir a emissão do GTA nas Agências Idaron, evitando a comercialização do gado”, completou.

Energia elétrica

Outro tema abordado foi a tarifa de energia elétrica cobrada em Rondônia. “Geramos energia para o Brasil e pagamos o mesmo preço de outras regiões que não produzem energia. Temos que ter uma tarifa diferenciada e a Assembleia já firmou compromisso de não autorizar nenhuma nova usina, se isso não for revisto”, detalhou.

Projetos polêmicos

Indagado sobre como o Parlamento vai se posicionar sobre os projetos do governo, aumentando o ICMS e o IPVA, Maurão disse que o governo tem a necessidade de aumentar a receita, para enfrentar a crise que se aproxima.

“Por exemplo, o governo inaugurou na sexta-feira (11) o Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal (Heuro), que vai custar entre R\$ 7 milhões a R\$ 9 milhões ao mês e vai ser necessário ter mais recursos para mantê-lo. Não é fácil o deputado aprovar aumento de imposto, mas é um remédio amargo para ajustar as receitas do Estado”, explicou.

O presidente disse que, no discurso de inauguração do Heuro de Cacoal, o governador Confúcio Moura (PMDB) pediu o apoio dos parlamentares para os projetos, que vão contemplar inclusive os investimentos na saúde. “Ainda não há um consenso entre os deputados e na segunda-feira (14), vamos ter mais uma rodada de negociação com o setor empresarial, para acharmos uma saída”, acrescentou.

Liberação de emendas

Maurão fez uma prestação de contas sobre a destinação de suas emendas parlamentares, no exercício 2014/2015. Em Pimenta Bueno, o deputado destinou R\$ 200 mil para a recuperação asfáltica, R\$ 100 mil para tubos ármicos e mais R\$ 350 mil para insumos para aplicação de lama asfáltica.

“Temos que ter muito jogo de cintura para fazermos a liberação das emendas, contemplando o máximo de municípios e associações. Mas não basta o deputado colocar a emenda, é preciso que o governo libere o recurso e isso tem sido feito, beneficiando a população”, ressaltou.

Relação com os Poderes

Maurão foi indagado sobre como tem sido a relação com os demais Poderes (Executivo e Judiciário). “Cada Poder é independente e tem a sua própria autonomia, mas é fundamental que haja uma boa relação entre as instituições, pois quem sai ganhando é o Estado”, ressaltou.

Para finalizar, ele agradeceu pelo espaço e manifestou a sua crença de que Rondônia continuará crescendo, apesar das adversidades no cenário nacional. “A Assembleia vai continuar dando a sua contribuição para que Rondônia continue avançando e se desenvolvendo”, acrescentou.

Fonte: Assessoria. Edição: Redação

Notícias RO